



**UNIVERSIDADE
IBIRAPUERA**

UNIVERSIDADE IBIRAPUERA

Guia de normalização de monografias, dissertações
e teses para alunos da Universidade Ibirapuera

**Lucilene Vicentini de Oliveira
Paulo César Santos da Silva
Francisco Lopes Aguiar
(Organizadores)**

**Prof^ª. Dra. Maria Elisabete
Antonioli
(Colaboração)**

**São Paulo
2006**

UNIVERSIDADE IBIRAPUERA

Guia de normalização de monografias, dissertações
e teses para alunos da Universidade Ibirapuera

Lucilene Vicentini de Oliveira
Paulo Cesar Santos da Silva
Francisco Lopes Aguiar
(Organizadores)

Prof^a. Dra. Maria Elisabete Antonioli
(Colaboração)

São Paulo
2006

A todas as pessoas que acreditam em educação e desenvolvimento.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 OBJETIVO	2
3 TRABALHOS ACADÊMICOS	3
3.1 ESTRUTURA	3
3.1.2 Elementos Pré-textuais	4
3.1.2.1 Capa	4
3.1.2.2 Folha de rosto (anverso)	4
3.1.2.3 Folha de rosto (Verso).....	5
3.1.2.4 Errata	5
3.1.2.5 Folha de aprovação	6
3.1.2.6 Dedicatória	6
3.1.2.7 Agradecimentos	6
3.1.2.8 Epígrafe.....	6
3.1.2.9 Resumo na língua vernácula.....	6
3.1.2.10 Resumo em língua estrangeira	7
3.1.2.11 Lista de ilustrações.....	7
3.1.2.14 Sumário.....	8
3.1.3 Elementos textuais	8
3.1.3.1 Introdução	8
3.1.3.2 Desenvolvimento.....	8
3.1.3.3 Conclusão	9
3.1.4 Elementos Pós-textuais	9
3.1.4.1 Referência	9
3.1.4.2 Glossário	10
3.1.4.3 Apêndice	10
3.1.4.5 Anexo	10
3.1.4.6 Índice.....	11
3.2 Orientações de apresentação gráfica.....	11
3.2.1 Formato.....	11
3.2.2 Margem	12
3.2.4 Notas de rodapé	12

3.2.5 Indicativos de Seção e subseção	13
3.2.6 Paginação.....	14
3.2.7 Numeração progressiva.....	14
3.2.8 Abreviaturas e siglas	15
4 CITAÇÃO.....	17
4.1 Definição	17
4.2 Citação direta	17
4.3 Citação indireta	18
4.4 Citação de citação.....	18
5 Notas.....	19
5.1 Notas de Rodapé.....	19
5.2 Notas de referência	19
5.3 Notas explicativas	20
6 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICE A.....	23
APÊNDICE B.....	33
APÊNDICE C.....	44

1 INTRODUÇÃO

O principal padrão internacional de normalização é a **International Standardization Organization (ISO)**. A partir da (ISO) outros países criaram seus próprios órgãos normativos. No Brasil, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) além de representantes da ISO no país, é responsável por adaptar, criar e comercializar as normas nacionais.

Abaixo encontra-se a referência das normas utilizadas na elaboração deste guia:

- NBR 10520/2002** – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
- NBR 14724/2002** – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação;
- NBR 6021/2003** – Informação e documentação – Publicação periódica científica impressa – Apresentação;
- NBR 6022/2003** – Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação.
- NBR 6023/2002** - Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- NBR 6024/2004** - Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito- Apresentação
- NBR 6027/2003** – Informação e documentação – Sumário – Apresentação;
- NBR 6028/2003** – Informação e documentação – Resumos – Apresentação;
- NBR 6034/2004** – Informação e documentação – Índices – Apresentação;

2 OBJETIVO

O objetivo deste guia é orientar os alunos da Universidade Ibirapuera, quanto à padronização dos trabalhos acadêmicos produzidos na Instituição, de acordo com os padrões apresentados pela ABNT, permitindo assim sanar as dúvidas dos estudantes ao iniciarem o preparo do trabalho.

Neste guia serão apresentados exemplos e dicas para melhor aproveitamento das normas técnicas da ABNT, voltadas para a normalização de trabalhos acadêmicos.

Procure contar com o seu orientador e com o bibliotecário do Campus que você estiver matriculado.

3 TRABALHOS ACADÊMICOS

O trabalho acadêmico também é chamado de monografia, dissertação ou tese (**monografia** para trabalhos de cursos de graduação, **dissertação** para mestrado e **tese** para doutorado).

3.1 ESTRUTURA

Na organização de um trabalho acadêmico, dissertação ou tese, temos que levar em conta três aspectos:

- Elementos pré-textuais;
- Elementos textuais;
- Elementos pós-textuais.

O quadro abaixo apresenta de forma detalhada essa estrutura:

Estrutura	Elemento
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Lombada (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Glossário (opcional)

3.1.2 Elementos Pré-textuais

3.1.2.1 Capa

Na capa é onde estão descritas as informações sobre título e autoria do trabalho, e onde está a lombada do trabalho para informações da biblioteca e de busca dos usuários .

A capa deverá conter as seguintes informações:

- Nome da instituição (UNIB), além da unidade de ensino (Curso de graduação em Pedagogia ou Programa de Pós-graduação...);
- autor (Nome do Aluno);
- título e subtítulo (se houver);
- número de volumes (se houver mais de um deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

A capa das teses ou dissertações deve ser feita em encadernação tipo capa dura e com a cor de acordo com cada curso.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e os trabalhos dos Cursos de Especialização (Pós-graduação), Mestrado e Doutorado, deverão ser entregues em formato **PDF** com cópia em **CD-ROM** ao Coordenador do Curso para depósito na Biblioteca.

3.1.2.2 Folha de rosto (anverso)

A folha de rosto é a primeira página após a capa e a única folha do trabalho que conta com informações no verso.

Na frente apresenta as seguintes informações (NBR 14724):

- nome do autor;

- título principal do trabalho: deve ser claro e preciso;
- subtítulo (se houver, deve seguir o título principal, precedido de dois pontos);
- número de volumes e especificação do volume em questão;
- indicação da natureza acadêmica do trabalho (trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, etc.) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição na qual a monografia será submetida; área de concentração;
- nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- local (cidade) da instituição onde a monografia será apresentada;
- ano da entrega.

3.1.2.3 Folha de rosto (Verso)

Deve conter a ficha catalográfica, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americana – CCAA2 (AACR2). Verifique exemplo no apêndice.

3.1.2.4 Errata

Elemento opcional, que consiste em uma lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguida das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho depois de impresso. A errata, se houver, deve ser inserida logo após a folha de rosto (ABNT-NBR 14724).

O texto da errata deve estar disposto da seguinte maneira:

Folha 20	Linha 15	Onde se Lê Calúdio	Leia-se Cláudio
-------------	-------------	-----------------------	--------------------

3.1.2.5 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, que contém autor, título por extenso e subtítulo, se houver, local e data de aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora, se houver.

3.1.2.6 Dedicatória

Elemento opcional onde o autor dedica seu trabalho e/ou homenageia familiares e entes queridos.

3.1.2.7 Agradecimentos

Elemento opcional, dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

3.1.2.8 Epígrafe

Elemento opcional, em que o(a) autor(a) transcreve um pensamento, seguido de indicação de autoria, relacionado com a matéria tratada no corpo do trabalho. É transcrito sem aspas e pode também constar nas folhas de abertura das seções primárias. A fonte é indicada abaixo da epígrafe, alinhada na margem direita.

3.1.2.9 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório, que consiste na apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto. O resumo deve dar visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho; constitui-se em uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo das palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028.

Obs.: Evite termos redundantes, palavras negativas e símbolos. Dê preferência ao uso da 3ª pessoa e verbo na voz ativa. Evite adjetivos.

3.1.2.10 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório, que consiste em uma versão do resumo em idioma de divulgação internacional (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo). Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, na língua escolhida.

3.1.2.11 Lista de ilustrações

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros). Veja exemplos abaixo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	LISTA DE FOTOGRAFIAS
Mapa do Região Sul.....25	Rio Tietê.....25
Quadro cronológico.....28	Museu do Ipiranga.....28
Quadro de gastos.....30	Teatro Municipal.....30

3.1.2.12 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional, que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

3.1.2.13 Lista de símbolos

Elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado. Veja exemplo abaixo:

LISTA DE SÍMBOLOS

Ω – Resistência Elétrica.....	25
\emptyset – Diâmetro.....	28
Kg – Kilograma.....	30

3.1.2.14 Sumário

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nela se sucede, acompanhado do respectivo número da página. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, conforme a NBR 6027/2002. Veja exemplo de sumário no Apêndice B.

3.1.3 Elementos textuais

Possui três divisões importantes, a seguir:

3.1.3.1 Introdução

Parte inicial do texto, devendo constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

3.1.3.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, com apresentação das idéias de forma ordenada e padronizada do assunto. Divide-se em seções e subseções.

3.1.3.3 Conclusão

Parte final do texto. Deve ser fundamentada nos resultados e na discussão, contendo deduções lógicas e correspondentes, em número igual ou superior aos objetivos propostos.

É bom lembrar que a metodologia científica é tratada numa disciplina específica, que poderá fornecer mais informações em relação aos métodos de pesquisa.

3.1.4 Elementos Pós-textuais

3.1.4.1 Referência

É o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Deve apresentar-se conforme as normas da ABNT (NBR 6023/ 2002).

Os elementos da referência devem ser retirados, sempre que possível, da folha de rosto do documento ou outras fontes equivalentes.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a se identificar individualmente cada documento. Podem ser apresentadas em ordem alfabética (ordem alfabética de entrada) ou numérica (ordem de citação no texto), independente do tipo ou suporte do documento citado. A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme. O recurso tipográfico (grifo, negrito ou itálico) utilizado para destaque também deve ser uniforme. Devem ser apresentadas, mesmo quando mencionadas em notas de rodapé.

Eventualmente, o (s) nome (s) do (s) autor (es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode (m) ser substituído (s), nas referências seguintes a primeira, por um traço sublinhado (equivalente a seis espaços) e ponto.

3.1.4.2 Glossário

É a relação de palavras de uso restrito, acompanhadas das respectivas definições. Figura após o texto, com objetivo de esclarecer o leitor sobre o significado dos termos empregados no trabalho. É apresentada em ordem alfabética. Exemplo:

GLOSSÁRIO

Pavuna: vale fundo e escarpado

Sugerir: fazer que se apresente ao espírito (uma noção) por menção ou associação de idéias

Suia: Maitaca

3.1.4.3 Apêndice

Elemento opcional, de elaboração do próprio autor, que é acrescentado a uma obra, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho e pode consistir de questionários utilizados no trabalho, roteiros de entrevistas, representações gráficas etc. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO COM GESTORES PÚBLICOS

APÊNDICE B – AVALIAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

3.1.4.5 Anexo

Elemento opcional, de elaboração de outro autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

ANEXO A – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ECONOMIA DE 1955 A 2005

ANEXO B – FOTOGRAFIAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

3.1.4.6 Índice

Lista detalhada de assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, etc. Ordenados em sistema alfabético, com indicação de sua localização na publicação.

3.2 Orientações de apresentação gráfica

3.2.1 Formato

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm), ocupando o anverso da página, exceto a ficha catalográfica que deve ocupar o verso da folha de rosto. Utilizar fonte Verdana, Arial ou Times, tamanho 12 para texto e título das subseções, tamanho 16 das seções primárias e tamanho 10 para citações longas e notas de rodapé.

1 ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING NO BRASIL

1.2 Análise regional

A região sudeste possui as maiores agências....
...marketing.

1.1 Análise Setorial

Segundo pesquisa do Sindicato¹ das agências de propaganda...
...milhões de reais.

¹Pesquisa realizada em Janeiro de 2005.

Fonte 12

Fonte 16

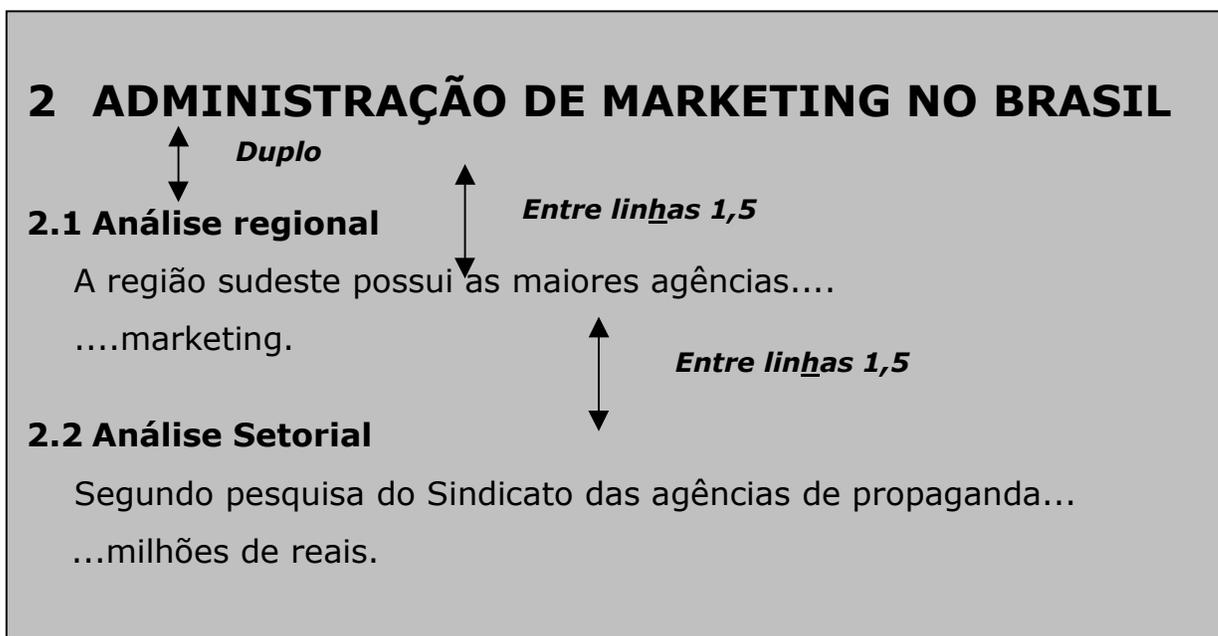
Fonte 10

3.2.2 Margem

As folhas devem apresentar margens que permitam a encadernação e a reprodução. Apresentar margens esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

3.2.3 Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado com 1,5 de entrelinhas. As citações longas, as notas, as referências e os resumos em vernáculo e em língua estrangeira devem ser digitados em espaços simples. Os títulos das seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por uma entrelinha dupla. Exemplo:



3.2.4 Notas de rodapé

As notas devem ser apresentadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por um filete de 3 cm, alinhado à margem esquerda. Utilizar fonte Verdana, Arial ou Times tamanho 10.

3.2.5 Indicativos de Seção e subseção

O indicativo numérico de uma seção e subseção deve preceder o título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere, obedecendo a ordem crescente. Veja exemplo abaixo:

1 MARKETING NO BRASIL

1.1 Análise regional

1.1.1 Região Sudeste

1.2 Análise Setorial

1.2.1 Índice de produção gráfica

Os títulos sem indicativo numérico são os itens citados abaixo e devem aparecer centralizados.

**AGRADECIMENTO
APÊNDICE
ERRATA
GLOSSÁRIO
ÍNDICE
LISTA DE ILUSTRAÇÕES
LISTA DE SÍMBOLOS
RESUMOS
REFERÊNCIAS
SUMÁRIO**

Os elementos sem título e sem indicativo numérico são três:

- Dedicatória;
- Epígrafe;
- Folha de aprovação.

3.2.6 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da folha de introdução e deve estar localizada no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento a do texto principal.

3.2.7 Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de caixa alta e/ou negrito. Apenas o sumário deverá aparecer uniformemente.

Para títulos das seções primárias utilizar MAIÚSCULA e para as outras seções somente a primeira letra deverá ser em Maiúscula, aparecendo como no exemplo abaixo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 Seção secundária

1.1.1 Seção terciária

3.2.8 Abreviaturas e siglas

Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses.

Exemplo: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na aplicação desta norma é necessário a utilização da norma NBR 10522/ 2002.

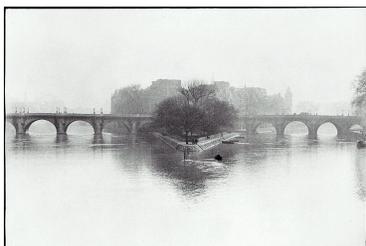
3.2.9 Equações e fórmulas

Devem aparecer destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na seqüência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando for necessário utilizar mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

3.2.10 Ilustrações

Elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto. Qualquer que seja seu tipo – quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros – sua identificação aparece na parte inferior precedida da palavra Figura, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa e da fonte, se necessário.

As legendas das ilustrações devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Veja exemplo abaixo:



Fotografia 1 – H.C. Bresson

3.2.11 Tabelas

Elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma. As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente. Em sua apresentação:

- a) têm numeração independente e consecutiva;
- b) o título é colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem em algarismos arábicos;
- b) as fontes citadas, na construção de tabelas e notas eventuais aparecem no rodapé após o fio de fechamento;
- c) caso sejam utilizadas tabelas reproduzidas de outros documentos, a prévia autorização do autor se faz necessária, não sendo mencionada na mesma;
- e) devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- f) se a tabela não couber em uma folha, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte;
- g) nas tabelas utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas.

4 Citação

4.1 Definição

Citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte. As citações podem aparecer no próprio texto ou nas notas de rodapé. A citação pode ser **direta, indireta e citação da citação**.

4.2 Citação direta

A citação direta é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Pode ser leis, decretos, regulamentos, fórmulas científicas, palavras ou trechos de outro autor.

Se a citação direta tiver até três linhas deve ser incorporada ao parágrafo, entre aspas. Se o texto original já contiver aspas, estas serão substituídas pelo apóstrofo ou aspas simples. Veja exemplos:

De acordo com Mello (2000, p. 115) "Na Inglaterra adota-se o dualismo, sendo necessário uma lei interna para que o Direito Internacional seja aplicado pelos tribunais"

"As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação e que se revelaram úteis para corroborar as idéias desenvolvidas pelo autor no decorrer do seu raciocínio" (SEVERINO, 2000, p. 110).

Se a citação direta tiver mais de três linhas deve aparecer em parágrafo distinto, com recuo de 4 cm da margem esquerda do texto, terminando na margem direita. Deve ser apresentada sem aspas, deixando-se espaço simples entre as linhas e espaço duplo entre a citação e os parágrafos anterior e posterior. (Utilizar fonte 10)

Iniciemos analisando a última das teses defendidas por Delval, na qual ele explicita sua visão das relações entre o construtivismo e as idéias de Vigotski:



A teoria construtivista elaborada a partir da teoria de Piaget pode incorporar as propostas de Vigotski sobre o papel da cultura, a posição de Vigotski não pode incorporar a teoria construtivista (DELVAL, 1998, p. 35)

Para o autor, portanto, o construtivismo é uma teoria mais ampla e desenvolvida que pode até incorporar elementos da teoria vigotskiana, enquanto esta teria um caráter bastante restrito e incapaz de incorporar o construtivismo.

4.3 Citação indireta

Texto baseado na obra do autor consultado. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional. Veja exemplo:

O ambiente comercial da produção midiática também apresenta uma camisa de forças que impede possibilidades de inovação e criatividade (Blumler, 1991).

4.4 Citação de citação

Citação direta ou indireta de um texto que não se teve acesso ao original. Pode ser citado na lista final de referências ou em nota de rodapé. Esse tipo de citação só deve ser utilizado nos casos em que realmente o documento original não pode ser recuperado (obras raras das quais não se teve acesso, dados insuficientes para localização do material como título, paginação, etc.) A expressão “apud” – citado por, segundo, conforme – pode também ser usada no texto. Veja exemplo:

Segundo Marconi (2001 apud BLOOM, 1971, p. 120) a análise significa “fracionamento do material em suas partes constitutivas, a determinação das relações que prevalecem entre tais partes e compreender de que maneira estão organizadas”.

5 Notas

5.1 Notas de Rodapé

Notas de rodapé são as indicações, notações ou apontamentos ao texto que aparecem ao pé das folhas em que são mencionadas. Servem para abordar pontos que não devem ser incluídos no texto para não sobrecarregá-lo. São usadas para: esclarecimentos, citação de autoridade e referências cruzadas.

Sempre que necessário, utilizar notas de rodapé, observando o seguinte:

- a chamada às notas é feita por números arábicos, colocados entre parênteses, entre colchetes ou acima da linha do texto (sobrescrito);
- a numeração das notas é sempre em ordem crescente;
- no texto, o número deve figurar após o sinal de pontuação que encerra uma citação direta, ou após o termo a que se refere;
- devem ser digitadas dentro das margens, separadas do texto por um espaço simples e por um filete de 3cm a partir da margem esquerda (automático pelo editor de texto do computador);
- é escrita em espaço simples, com tipo de letra menor, para dar maior destaque;
- indicativo numérico é separado do texto da nota por um espaço.

5.2 Notas de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

As subseqüentes citações da MESMA OBRA podem ser referenciadas de forma abreviada, desde que não haja referências intercaladas de outras obras do mesmo autor, utilizando as seguintes expressões latinas:

- a) ibidem ou ibid. = (na mesma obra);
- b) idem ou id. = (mesmo autor);
- c) opus citatum ou op. cit. = (obra citada);
- d) passim = (aqui e ali em diversas passagens);
- e) loco citato ou loc. cit. = (no lugar citado);
- f) confira, confronte = Cf.;
- g) sequentia ou et seq. = (seguinte ou que se segue);
- h) apud = (citada por, conforme, segundo).

As expressões citadas nas alíneas a), b), c) e f), só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem. A expressão citada na alínea h) – pode, também, ser usada no texto.

5.3 Notas explicativas

São notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídas no texto.

Devem ser feitas em algarismos arábicos, com numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

6 Numeração Progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, sugere-se a adoção da numeração progressiva para as seções do texto. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos em negrito, itálico ou grifo, caixa alta ou versa, e outros.

São empregados algarismos arábicos na numeração. Quando necessário enumerar assuntos dentro de uma seção. Esta pode ser subdividida em seção secundária e, se necessário, em alíneas, ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses.

REFERÊNCIAS

1. BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos da metodologia científica: um guia para a iniciação científica.** 2. ed. ampl. São Paulo: Pearson Education, 2000.
2. BASTOS, Cleverson. **Introdução à metodologia científica.** 13. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
3. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
4. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2000.
5. RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
6. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

APÊNDICE A – Apresentação de referência conforme a ABNT

Publicações impressas

Apresentamos a seguir exemplos de referência de livros, periódicos (revistas, jornais, etc.) e outros documentos. Para compor as referências, deve-se obedecer a seqüência dos elementos, conforme apresentados nos modelos. Os elementos essenciais são: autor(res), título, edição, local, editora e data de publicação. Veja exemplos abaixo:

Monografia (Livros)

Monografia com até três autores menciona-se os três, sendo que os nomes podem ser abreviados.

<p>SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano de publicação. (Nome e número da série, se houver)</p>
--

Exemplos:

SILVA, B. F. da. **Sua majestade o computador.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. (Série computação)

VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone, 1994.

Monografia com mais de três autores menciona-se apenas o primeiro e acrescenta-se a expressão "et al."

<p>SOBRENOME, Nome; et al. Título: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano de publicação. (Nome e número da série, se houver)</p>

Exemplo:

SILVA, L. L. M. et al. **O ensino de língua portuguesa no primeiro grau.** São Paulo: Contexto, 1986.

Parte de monografia ou capítulo

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão "In:", e da referência completa da referência no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

SOBRENOME, Nome [Autor do capítulo]. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome [Autor do livro]. **Título: subtítulo do livro.** Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação, volume (se houver), página inicial-página final da parte.

Exemplo:

ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

Quando a autoria da parte referenciada é a mesma da referência completa, usa-se supressão (_____) depois da expressão "In:".

SOBRENOME, Nome [Autor do capítulo]. Título do capítulo. In: _____. **Título: subtítulo do livro.** Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação, volume (se houver), página inicial-página final da parte.

Exemplo:

FERNANDES, F. Análise democrática e análise morfológica. In:_____. **Mudanças sociais no Brasil.** São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1996. p. 305-329.

Publicação periódica

Os elementos essenciais são: título, local de publicação, editoras, datas de início e de encerramento da publicação, se houver.

NOME DO PERIÓDICO. Cidade: Editora, Ano de publicação.

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939.

Artigo de revista

Os elementos essenciais são: autor(es), título do artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final quando se tratar de artigo ou matéria, data de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

SOBRENOME, Nome [Autor do artigo]. Título do artigo. **Título do periódico** [abreviado], Local: número do volume, número do fascículo, página inicial-página final, mês e ano.

Exemplo:

As 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

GURGEL, G. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

Tese e Dissertação

Os elementos essenciais são: autoria, título, data da defesa, volume (se houver), Número de páginas, Natureza (Área de concentração), Unidade da instituição, Instituição de defesa, local e ano de publicação (se houver).

SOBRENOME, Nome. **Título: subtítulo.** Local, ano de defesa. Número de folhas ou volumes. Categoria [Monografia / Dissertação / Tese] (Área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade.

Exemplo:

NERY, R. M. **Questões sobre questões de leitura.** 2001. 2v. 326f. Tese (Doutorado em Lingüística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

Referência legislativa

Leis e Decretos

Os elementos essenciais são Autoria, Título, número, data.

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número, data (dia, mês e ano). Ementa. Cidade: Dados da *publicação* que transcreveu a lei ou decreto.

Exemplos:

BRASIL. Lei n. 5.517, de 23 de outubro de 1968. **Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária.** Belo Horizonte: Conselho Regional de Medicina, 1970. 48 p.

BRASIL. Decreto-lei n. 2.423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos na Administração Federal direta e autárquicas e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988.

Parecer

AUTOR (pessoa ou instituição). Ementa. Tipo e número do parecer. Relatos (se entrar pelo nome do órgão). Data do parecer. Dados da *publicação* que transcreveu o parecer.

Exemplos:

BAHIA. Tribunal de Contas. Procuradoria Administrativa. Convênio...Parecer H-62/77. Relator: Raimundo Viana. 14 abr. 1977. **Revista da Procuradoria Gela do Estado**, Salvador, v. 2, p. 129-131, jan./dez. 1977.

Portarias e Resoluções

ENTIDADE COLETIVA RESPONSÁVEL PELO DOCUMENTO. Ementa (quando houver). Tipo de documento, número e data (dia, mês e ano). Dados da publicação que transcreveu.

Exemplos:

CONSELHO NACIONAL DE CINEMA. Resolução n. 45, de 30 de novembro de 1979. **Documenta**, Brasília, n. 230, p. 295-296, jan. 1980.

CONSELHO NACIONAL DO DESPORTO. Deliberação n. 12/79. Fixa o período de recesso para o futebol profissional. **Documenta**, Brasília, n. 230, p. 294, jan. 1980.

Constituição Federal

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Constituição (data de promulgação). Título. Local: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

Código

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Nome do Código. Edição. Cidade: Editora, Ano de publicação.

Exemplo:

BRASIL. **Código penal**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

BRASIL. **Código de processo penal**. 40. ed. Saraiva, 2000.

Referências em meio eletrônico, imagem em movimento, serviço *online* e outros

Para a apresentação de referências em meio eletrônico, deve-se utilizar todos os elementos essenciais para referenciar documentos impressos nos mesmos formatos apresentados anteriormente. Em seguida, acrescentar as informações relativas à descrição física do meio ou suporte.

Meio eletrônico: os seguintes suportes são considerados: CD-ROM, Disquete, *online*, etc.

Imagem em movimento: filmes, videocassetes, DVD, etc.

Documento sonoro: Disco, CD (Compact disc), cassete, rolo, etc.

Online: Em conexão com (<http://>), ou entre, sistemas de processamento e/ou transmissão de informação.

Diz-se de equipamentos periféricos, arquivos, etc. que estão conectados a um sistema computacional.

Livro em CD-ROM

SOBRENOME, Nome, ou NOME DA INSTITUIÇÃO (se houver). Título: subtítulo se houver. Local: Editora, Ano de publicação. Nome da produtora. CD-ROM.

Exemplo:

CANTU, Marco. **Dominando o Delphi 2**. São Paulo: Makron Books, 1996. Produzido por Videolar Multimídia. 1 CD-ROM.

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Estadão, 1998. Produzida por Videolar Multimídia. 5 CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em:"

Livro no todo

SOBRENOME, Nome ou NOME DA INSTITUIÇÃO. Título. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: [data de acesso – dia, mês e ano].

Exemplo:

DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dIDLPO>>. Acesso em: 08 mar. 1999.

O ESTADO DE S. PAULO. **Manual de redação e estilo**. São Paulo, 1997. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/redac/manual.html>>. Acesso em: 26 fev. 2003.

Parte do livro

SOBRENOME, Nome ou NOME DA INSTITUIÇÃO ou NOME DO EDITOR. In: SOBRENOME, Nome ou NOME DA INSTITUIÇÃO ou NOME DO EDITOR. Título. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: [data de acesso – dia, mês e ano].

Exemplo:

ASSIS, Machado de. A mulher de preto. In: **Contos flumineses**. São Paulo: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro; Escola do Futuro; Universidade de São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2003.

Revista acadêmica considerado no todo

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO, Local: Editora, volume, número, ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: [data de acesso – dia, mês e ano].

Exemplo:

REVISTA BRASIL DE LITERATURA, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<http://www.rbleditora.com/revista/abertura.html>>.

Artigo de revista

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título da publicação, Local: Editora, volume, número, ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: [data de acesso – dia, mês e ano].

Exemplo:

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sóciojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, v. 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frane.artig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

Tese considerada no todo

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. Local e ano de defesa. Número de folha ou volumes. Categoria [Monografia / Dissertação / Tese] (Área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: [data de acesso – dia, mês e ano].

Exemplo:

Pedra, Simone Rolim Fernandes Fontes. **Estudo da função ventricular esquerda e da circulação coronária em pacientes com transposição das grandes artérias corrigida pela técnica de Jatene:** resultados tardios. São Paulo, 2004. Tese de Doutorado - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo 164f. Tese de Doutorado (Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/>>. Acesso em: 24 Out. 2005.

ABREVIATURA DE MESES

Apresentamos a seguir a tabela padrão de abreviaturas de meses adotada pela ABNT. A tabela abaixo está incluída na NBR 6023:2002.

Português		<u>Espanhol</u>		<u>Italiano</u>	
Janeiro	Jan.	enero	enero	Gennaio	genn.
Fevereiro	Fev.	febrero	feb.	febbraio	febr.
Março	Mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
Abril	Abr.	abril	abr.	aprile	apr.
Maio	Maio	mayo	mayo	maggio	magg.
Junho	Jun.	junio	jun.	giugno	giugno
Julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
Agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
Setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
Outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
Novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
Dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.
<u>Francês</u>		<u>Inglês</u>		<u>Alemão</u>	
Anvier	Janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
Février	Févr.	February	Febv.	Februar	Feb.
Mars	Mars	March	Mar.	März	März
Avril	Avril	April	Apr.	April	Apr.
Mai	Mai	May	May	Mai	Mai
Juin	Juin	June	June	Juni	Juni
Juillet	Juil.	July	July	Juli	Juli
Août	Août	August	Aug.	August	Aug.
Septembre	Sept.	September	Sept.	September	Sept.
Octobre	Oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
Novembre	Nov.	November	Nov.	November	Nov.
Décembre	Déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

APÊNDICE B – Apresentação de referência conforme Vancouver

Documentos impressos

No **Apêndice B** apresentamos as formas de referência pela norma Vancouver, muito utilizada na área de saúde em geral. Entretanto, aplicaremos essa norma somente para o curso de odontologia, pois os demais permanecerão com a ABNT.

REGRAS GERAIS

1 AUTORIA

Referenciam-se os autores pelo seu sobrenome, apenas a letra inicial em maiúscula, seguido do nome abreviado e sem ponto.

De 1 a 6 autores, referenciam-se todos, separados por vírgula. Mais de 6 autores, referenciam-se até o seis primeiros, seguidos da expressão latina et al.

2 TÍTULOS

Abreviam-se os títulos das revistas de acordo com o “Index Medicus”, que pode ser consultado no endereço

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/jrbrowser.cgi>

3 NUMERAÇÃO

Numeram-se as referências na ordem em que aparecerem no texto.

4 ARTIGOS DE PERIÓDICOS

Se uma revista tem paginação contínua ao longo de um volume, o mês e o número podem ser omitidos.

PONTUAÇÃO

Dar um espaço após ponto.

Dar um espaço após vírgula.

Quando a referência ocupar mais de uma linha, reiniciar na primeira posição.

Artigo em revista

Sobrenome Nome (Abreviado). Título do artigo. Título da Revista Ano Mês[se houver] Dia[se houver];volume(número): páginas.

Exemplo

Alexander CL, Edward N, Mackie RM. The role of human melanona cell ICAM-1 expression on lymphokine activated killer cell-mediated lysis, and the effect of retinoic acid. Br J Cancer 1999 jul;80(10):1501-05.

Ausência de autor

Título do artigo. Título da Revista Ano Mês[se houver] dia[se houver];volume(número, se houver): páginas.

Exemplo

Carcinoma of the lung. Semin Roentgenol 1990 Jan;25(1):5-124.

Volume com suplemento

Sobrenome Nome(Abreviado). Título do artigo. Título da Revista Ano Mês[se houver] dia[se houver];volume número do suplemento[seguido da expressão Suppl]: páginas.

Exemplo

Bennet A. Overview of nimesulide. Rheumatol 1999;38 Suppl 1:1-3.

Número com suplemento

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do artigo. Título da Revista Ano Mês[se houver] dia[se houver];volume(número da revista número do suplemento):páginas.

Exemplo

Wilke HJ. Comparing irinotecan with best supportive care and infusional 5-fluorouracil: a critical evaluation of the results of two randomized phase III trials. *Semin Oncol* 1999;26(1 Suppl 5):21-3.

Volume em partes

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do artigo. Título da Revista Ano Mês[se houver] dia[se houver];volume(número da parte):páginas.

Exemplo

Milward AJ, Meldrum BS, Mellamby JH. Forebrain ischaemia with CA1 cell loss impairs epileptogenesis in the tetanus toxin limbic seizure model. *Brain* 1999;122(Pt 6):100-16.

Número em partes

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do artigo. Título da Revista Ano Mês[se houver] dia[se houver];volume(número da revista número da parte):páginas.

Exemplo

Bodnar MG, Miller OF, Tyler WB. Facial orf. *J Am Acad Dermatol* 1999;40(5 Pt 2):815-21.

Número sem volume

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do artigo. Título da Revista Ano Mês dia;(número):páginas.

Exemplo

Trumble SJ, Mayo KA, Mast JW. The periacetabular osteotomy: minimum 2 year followup in more than 100 hips. *Clin Orthop* 1999;(363):54-63.

Sem número nem volume

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do artigo. Título da revista Ano Mês[se houver] dia[se houver]:páginas.

Exemplo

Miranda CMG. Las lesiones al feto. Cuad Bioet 1999:113-7.

Paginação em numerais romanos

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do artigo. Título da Revista Ano Mês[se houver] dia[se houver];volume(número):páginas.

Exemplo

Verfaillie CM. Biology & therapy of chronic myelogenous leukemia. Hematol Oncol Clin North Am 1998 Feb;12(1):xi-xii.

Tipo de artigo conforme o caso

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do artigo [tipo de artigo]. Título da Revista Ano Mês[se houver] dia[se houver];volume (número):páginas.

Exemplo

Cheung RTF. Types of recurrent stroke in survivors of intracerebral hemorrhage [letter]. Stroke 1999;30:1490.

Martins RD, Szeinfeld J, Lima FG. Endoscopic ultrasonographic and US-Doppler parameter in the evaluation of variceal bleeding in patients with schistosomiasis [abstract]. Gastroenterology 1999;116:G1072.

Livros e outras obras monográficas

De 1 a 6 autores, referenciam-se todos, separados por vírgula.

Sobrenome Nome[Abreviado], Sobrenome Nome, Sobrenome Nome,
Sobrenome Nome, Sobrenome Nome, Sobrenome Nome. Título. Edição.
Local de publicação: Editora; data de publicação.

Exemplo

Beck A, Rush AJ, Shaw BF, Emery G. Terapia cognitiva da depressão. Porto Alegre: Artes Médicas; 1997.

Mais de 6 autores, referenciam-se até o seis primeiros, seguidos da expressão latina et al.

Sobrenome Nome[Abreviado], Sobrenome Nome, Sobrenome Nome,
Sobrenome Nome, Sobrenome Nome, Sobrenome Nome, et al. Título.
Edição. Local de publicação: Editora; data de publicação.

Exemplo

Cunningham FG, Macdonald PC, Gant NF, Leveno KJ, Gilstrap III LC, hankins GDV, et al. Williams Obstetrics. 20th ed. Stamford: Appleton & Lange; c1997.

Editor(es). Compilador(es) como autor(es)

Quando não há autor, e sim, um responsável intelectual, referencia-se esse responsável seguido da expressão que caracteriza o tipo de responsabilidade

Sobrenome Nome[abreviado], editor ou organizador. Título. Edição. Local de publicação: Editora; data de publicação.

Exemplos

Persing DH, Smith TF, Tenover FC, White TJ, editors. Diagnostic molecular microbiology: principles and applications. Washington: American Society for Microbiology; c1993.

Wolman BB, organizador. Técnicas psicanalíticas. Rio de Janeiro: IMAGO;1976. 3v.

Mann RA, editor. DuVries' surgery of the foot. 4th ed. St. Louis: C. V. Mosby; 1978.

Organização como autor e editor (orgãos governamentais, empresas, etc)

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título. Edição. Local de publicação: Editora; data de publicação.

Exemplo

Universidad de Buenos Aires. Facultad de Odontologia. Reseña de actividades. Buenos aires: La Facultad; 1968.

Capítulo em um livro

Autor do capítulo. Título do capítulo. In: Autor do livro. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; data de publicação. Páginas.

Exemplos

Boss M, Condreau G. Psicanálise existencial. In: Wolman BB, organizador. Técnicas psicanalíticas. Rio de Janeiro: IMAGO; 1976. v.3 p.159-86.

Albrektsson T. Osseointegration: historic backgroud and current concepts. In: Lindle J, Karring T, Lang NP, editors. Clinical periodontology and implant dentistry. 3rd ed. Copenhagen: Munksgaard; 1998. p. 851-61.

Anais de Congresso

Título do Evento nº. ano Mês dias; Local do evento. Local de publicação:
 Editora; data de publicação.

Quando houver responsabilidades (autores, organizadores,...) indicadas na obra, as mesmas devem ser referenciadas

Exemplo

Reunião Anual da SBPqO 13 Programa Geral da 13º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica: Divisão Brasileira da IADR; 1996 Set 1-4; Águas de São Pedro, Brasil. São Paulo: Gráfica Lançamento; 1996.

Trabalho de congresso

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do trabalho. In: Título do evento; ano Mês dias; Local do evento. Local de publicação: Editora; data de publicação. Páginas.

Quando houver responsabilidades (autores, organizadores, ...) indicadas na obra, as mesmas devem ser referenciadas

Exemplos

Woessner Jr JF. Enzymatic mechanisms for the degradation of connective tissue matrix. In: American Academy of Orthopaedic Surgeons (S), organizer.

White III AA, Gordon SL, editors. Symposium on Idiopathic low back pain; 1980 Dec; Miami, Florida. St. Louis: The C. V. Mosby;1982. p.391-400.

Relatório científico ou técnico

Publicado por agência de fomento ou patrocínio

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do relatório. Local de publicação:
Entidade responsável; data de publicação. Número do relatório.

Exemplo

Quimby EH, Shafiro G, Stickley EE, organizers. Radiation protection for medical and allied health personnel: recommendations of the Nation Council on Radiation Protection and Measurements. Bethesda (MD): National Council on radiation Protection and Measurements (US), Council's Scientific Committee 49 on Radiation Protection Guidance for Paramedical Personnel; 1976. NCRP. Report nº 48.

Publicado pela agência responsável

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do relatório. Local de publicação:
Entidade responsável; data de publicação. Número do relatório.

Exemplos

The World Health report 1997 : conquering suffering, enriching humanit. Report of the director-general. Geneva: World Health Organization; 1997.

WHO expert committee on biological standartization. Geneva: World Health Organization; 1995. Report nº 45.

Dissertação ou Tese

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título [dissertação]; Local (Estado):
Universidade; ano.

Exemplos

Spohr, AM. Resistência de união à tração de novos sistemas adesivos sobre a dentina [dissertação]. Porto Alegre (RS): PUCRS; 1999.

Patente

Autores (es), seguido da expressão inventor (es); depositante.
 Título da patente. Sigla do país, seguido da expressão patente, e nº da
 mesma. Data de publicação da patente.

Exemplos

Hoffmamm K, Herbst H, Pfaendner R, inventores; Ciba-Geygy, depositante.

Processo para estabilização de pead. BR patente 9507145-8 A. 1997 set 02.

Meier HR, Evans S, Dubs P, inventors; Ciba-geigy Corporation, assignee.

Substituted phenols as stabilizers. US patent 5,008,459. 1991 Apr 16.

Outros materiais publicados

Artigo de jornal

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do artigo. Título do jornal ano mês
 dia;seção:página.(número da coluna).

Exemplo

Camargo L. Recuperação AVC exige paciência. Zero Hora 1999 Ago
 21;Vida:8.(Col.3).

Material Audiovisual

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título [tipo de material]. Local (Estado):
 Editora; ano.

Exemplo

Mellonig, JT. Membranas periodontais: enxertos ósseos [videocassete]. São
 Paulo (SP): VIODEMED; 1994.

Dicionário e referências similares

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título. Edição. Local: Editora; ano. Verbetes; página.

Exemplos

Fortes H, Pacheco G. Dicionário médico. Rio de Janeiro: Fábio M. de Mello; 1968. Bília; p. 171.

Garcia AJP. Curso de inglês odontológico. São Paulo: Santos; 1993. Modeling Compound; v.2. p. 123.

Material não publicado

No prelo

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título. Local: Editora; No prelo ano.

Exemplo

Bellomo, Harry Rodrigues, coordenador. Cemitérios do Rio Grande do Sul : arte, sociedade e ideologia. Porto Alegre: EDIPUCRS; No prelo 2000.

Material eletrônico

Artigo de revista em formato eletrônico

Sobrenome Nome[Abreviado]. Título do artigo. Título do periódico [tipo de material] ano mês [capturado ano mês dia]; volume(número):[número de telas] disponível em: endereço eletrônico

Exemplo

Vieira AR, Souza IPR, Modesto A. Estudo da erosão superficial de materiais compósitos e inométricos submetidos à simulação de um alto desafio cariogênico. Rev Odontol Univ [tipo de material] 1999 out./dez. [capturado 2005 Out 24]; 13(4): [1 tela] Disponível em: <http://www.scielo.br/>

Monografia em formato eletrônico

Título [tipo de material], Responsável. Editor. Versão. Local: Editora; ano.

Exemplo

Vitrane: formivirsen sodium intravitreal injectable [monografia em CD-ROM], Duluth, Gau: CIBA Vision, 1999.

Arquivo de computador

Título [tipo de arquivo]. Versão. Local (Estado): Editora; ano. Descrição física.

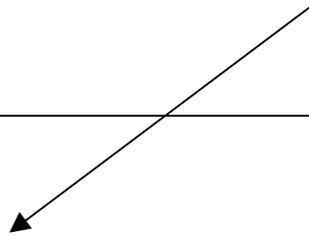
Exemplos

Adobe photoshop [computer program]. Version 2.5 for Windows. Seattle (WA): Adobe Systems Incorporated; 1993. 4 disks.

AdobeType manager [computer program]. Windows version. Seattle (WA): Adobe Systems Incorporated; 1990. 1 disk.

APÊNDICE C - Apresentação ilustrativa de um trabalho acadêmico

Apresentamos a seguir uma sequência de ilustração da apresentação de um trabalho acadêmico.



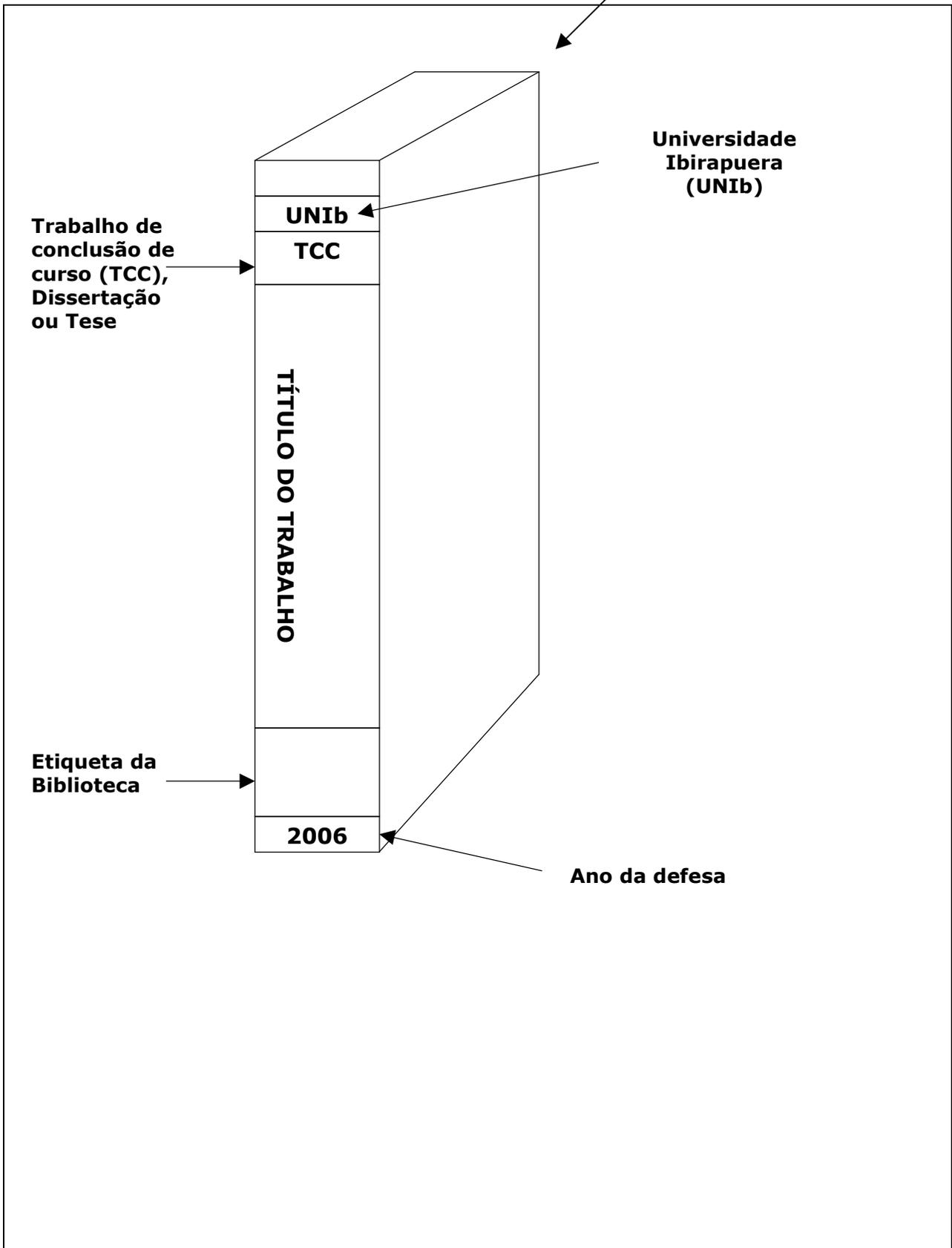
NOME DA INSTITUIÇÃO
(CAIXA ALTA = Fonte 16)

Curso de #####
(Fonte 16)

Título do trabalho
(Fonte 16)

Nome e Sobrenome
(Fonte 12)

São Paulo
2006





3 cm

FOLHA DE ROSTO 47

AUTOR DO TRABALHO
(CAIXA ALTA= Fonte 16)

Título do trabalho
(Fonte 16)

←→
3 cm

←→
2 cm

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Ibirapuera,
como exigência parcial para obtenção
do grau de Bacharel em Administração.

Orientadores Prof. Dr. Manuel Fulano
da Silva

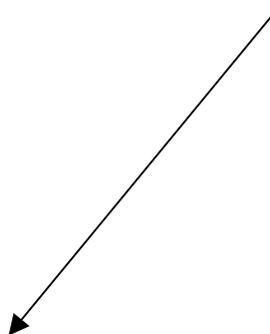
(Fonte 10)

São Paulo
2006



2 cm

FOLHA DE ROSTO
(verso)



Silva, José Fulano da

A educação corporativa nas empresas do setor têxtil,
alimentício, automobilístico e agropecuário do estado de São
Paulo. – São Paulo, 2006.

118 f.: il. + anexos.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Fulano da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Ibirapuera –
Graduação em Administração

2. Administração. 2. Gestão de Pessoas. 3. Educação
corporativa. I. Título

CDD 378.03

ERRATA

(Elemento opcional)

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
20	15	Calúdio	Cláudio



Nome do autor do Trabalho Acadêmico
(Fonte 16)

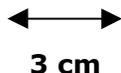
Título do Trabalho Acadêmico
(Fonte 16)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Ibirapuera,
como exigência parcial para obtenção
do grau de Bacharel em Administração.

Orientadores Prof. Dr. João da Silva

(Fonte 10)

Profa. Maria da Silva



Data de Aprovação __/ __/ ____



Banca Examinadora:

Prof. Dr. João da Silva

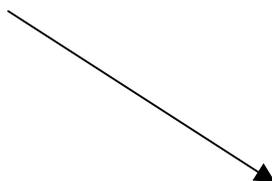
Profa. Maria da Silva

(Fonte 10)

Prof. Joaquim da Silva

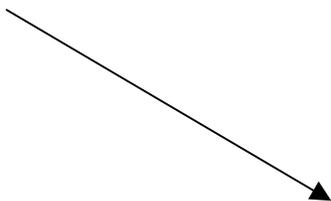


Dedicatória
(Elemento opcional)



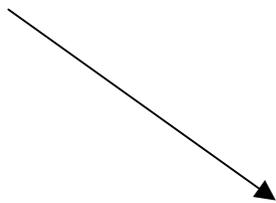
**Aos meus pais quem ensinaram tudo o que sei
e tudo o que sou.**

Agradecimentos
(Elemento opcional)



**Aos meus professores que me atenderam
sempre que foram solicitados.**

Epígrafe
(Elemento opcional)



**"Aos que tentam atravancar o meu caminho,
Eles passarão
Eu passarinho"
(Mario Quintana)**

RESUMO

A evolução da Medicina, associada à adequada adesão ao tratamento, vem aumentando a sobrevivência de crianças portadoras de doenças orgânicas crônicas, até a adolescência e vida adulta. Neste estudo focalizaram-se as implicações da comunicação médico-paciente na adesão ao tratamento. Foram entrevistados 8 rapazes e 10 moças, entre 12 e 18 anos, portadores de doenças orgânicas crônicas desde a infância. As entrevistas, seguindo roteiro flexível, foram gravadas, transcritas, e submetidas à análise qualitativa. Pacientes atendidos em programas assistenciais específicos apresentaram melhor comunicação com seu médico e maior adesão ao tratamento. Os adolescentes identificaram a mãe como intermediária na comunicação com o médico, desde o diagnóstico, e situaram-se como espectadores desta comunicação. Interpretou-se que tal situação não favorece o desenvolvimento psicológico destes jovens, e impede que assumam a doença e o tratamento. Sugere-se a criação de programas e procedimentos que incluam formalmente o paciente pediátrico na comunicação do médico com a mãe.

Palavras-chave: adolescência; doença crônica; comunicação; adesão.

ABSTRACT

The evolution of Medicine, associated to appropriate adhesion to treatment, has been increasing the life expectancy of children with chronic organic diseases, until adolescence and adult life. This study focalizes the implications of doctor-patient communication in the adhesion to treatment. Eight boys and ten girls, between 12 and 18 years of age, with chronic organic diseases since childhood were interviewed. The interviews, following a flexible guideline, were recorded, transcribed, and submitted to qualitative analysis. Patients assisted in specific aid programs presented better communication with their doctors and greater adhesion to treatment. The adolescents identified the mother as mediator in the communication with the doctor, since the diagnosis, and they located themselves as spectators of this communication. It was interpreted that such situation does not favor the psychological development of these adolescents, and it impedes that they assume the disease and treatment. The creation of programs and procedures that include the pediatric patient formally in the doctor's communication with the mother is suggested.

Key words: adolescence; chronic illness; communication; adherence.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 2: Mapa da América do Sul.....	11
Figura 3: Mapa de São Paulo	18
Figura 4: Mapa de Porto Alegre	23
Figura 5: Mapa do Metrô.....	28
Figura 6: Gráfico de gastos.....	30
Figura 7: Tabela de Despesas.....	35

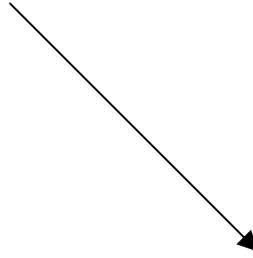
LISTA DE SÍMBOLOS

Ω - Resistência elétrica.....	11
N - Força em Newtons	18
@- Arroba.....	23
€ - Símbolo de moeda.....	28
€ - Símbolo de moeda.....	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 OBJETIVO	7
3 TRABALHOS ACADÊMICOS	8
3.1 ESTRUTURA.....	8
3.1.2 Elementos Pré-textuais.....	9
3.1.2.1 Capa.....	9
3.1.2.2 Folha de rosto (anverso).....	9
3.1.2.3 Folha de rosto (Verso)	10
3.1.2.4 Errata.....	10
3.1.2.5 Folha de aprovação	11
3.1.2.6 Dedicatória	11
3.1.2.7 Agradecimentos.....	11
3.1.2.8 Epígrafe	11
3.1.2.9 Resumo na língua vernácula	11
3.1.2.10 Resumo em língua estrangeira.....	12
3.1.2.11 Lista de ilustrações	12
3.1.2.14 Sumário	13
3.1.3 Elementos textuais.....	13
3.1.3.1 Introdução	13
3.1.3.2 Desenvolvimento	13
3.1.3.3 Conclusão	14
3.1.4 Elementos Pós-textuais.....	14
3.1.4.1 Referência.....	14
3.1.4.2 Glossário.....	15
3.1.4.3 Apêndice.....	15
3.1.4.5 Anexo	16
3.1.4.6 Índice	16
3.2 Orientações de apresentação gráfica.....	16
3.2.1 Entrega do trabalho	16
3.2.2 Formato	16
3.2.3 Margem.....	17
3.2.5 Notas de rodapé.....	18
3.2.6 Indicativos de Seção e subseção.....	18
3.2.7 Paginação	19
3.2.8 Numeração progressiva	19

REFERÊNCIA



Consulte pág. 27-31

APÊNDICE A
(Elemento opcional)

APÊNDICE B
(Elemento opcional)

ANEXO A
(Elemento opcional)

ANEXO B
(Elemento opcional)

ÍNDICE
(Elemento opcional)